



Respeito à cultura e à tradição

Um som muito familiar volta a ser ouvido em Macacos. São os sinos da Capela de São Sebastião, igreja do século XVIII que leva o nome do padroeiro do distrito. O pároco, padre Clésio Ribeiro dos Santos, conta que os sinos, assim como a igreja, têm mais de 300 anos e sempre fizeram parte da vida da comunidade. “Ao meio-dia ou antes de uma missa, quando você toca o sino, a população ouve e entende essa linguagem.”

Além dos sinos, que já foram instalados, os icônicos cruzeiros da capela também estão

sendo restaurados. O trabalho está sendo feito com o auxílio da própria comunidade, com profissionais que são também moradores da região. A restauração deste patrimônio é uma parceria com a Vale e deve ser entregue até o final de setembro.

“Toda a comunidade se desenvolveu em torno desta igreja, destes sinos e destes cruzeiros. Essa restauração significa que estamos cuidando dos símbolos que construíram nossa identidade”, conta Padre Clésio.



Como está o andamento da eliminação da Barragem B3/B4?

As obras de eliminação da barragem B3/B4, localizada no distrito de Macacos, seguem avançando. Até o final de abril, foram removidos cerca de 67% do material da barragem. Para que o cronograma seja cumprido, as obras no turno da noite foram retomadas. Para isso, tomamos os seguintes cuidados com as comunidades vizinhas:

- **Redução da equipe no turno da noite;**
- **Direcionamento de holofotes apenas para a barragem e as frentes de serviço, evitando incômodos.**

Para a proteção das comunidades e das equipes envolvidas, todos os equipamentos são operados



remotamente e a barragem monitorada 24 horas por dia, sete dias por semana, pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) e órgãos fiscalizadores.

Repasse de recursos do Plano de Compensação



Como parte das ações de compensação para o bairro de São Sebastião de Águas Claras, realizamos, no mês de março, um depósito no valor de R\$ 100 milhões que serão utilizados para **melhorias no serviço público municipal e atendimento às demandas da comunidade**, como saneamento, educação, saúde, assistência social, meio ambiente, mobilidade urbana e infraestrutura.

O repasse foi definido em dezembro do ano passado

por acordo firmado junto às partes envolvidas* que definiu um valor de R\$ 500 milhões entre obrigações de compensação e reparação da empresa. Destes, R\$ 20 milhões serão destinados a projetos escolhidos pela comunidade por meio de orçamento participativo.

***Partes envolvidas:** Ministério Público de Minas Gerais, Defensoria Pública e intervenção do município e do Ministério Público Federal.

Expediente: Informativo sobre as ações da Vale em comunidades de atuação | Analista de Comunicação – João Marcos Dias | Produção editorial e gráfica – BH Press Comunicação | Jornalista responsável – Lilian Ribas (MG08798JP) | Diagramação – BH Press Comunicação | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem – 2.300 exemplares

Você conhece os canais de escuta e o Canal de Denúncias da Vale?
Fale Conosco: vale.com/faleconosco | **Canal de Denúncias:** 0800 821 5000
Central de Atendimento: 0800 031 0831



Você pode obter mais informações pelo site www.vale.com/territoriosevacuados